

SONIA CRISTINA RODRIGUES AMARAL
JOSEFA FERREIRA DE ALMEIDA

SUPERVISÃO PSICOLÓGICA: CUIDANDO DE QUEM CUIDA

2018
29 de Maio de 2018

a) APRESENTAÇÃO

TÍTULO: SUPERVISÃO PSICOLÓGICA: CUIDANDO DE QUEM CUIDA

No atual cenário municipal os avanços registrados nas condições de vida da população nova andradinense, particularmente dos segmentos mais vulneráveis, se faz necessário que as pessoas recebam o tratamento adequado e indispensável para a garantia de seus direitos humanos. Nesse sentido, da mesma forma, compete-nos, sempre em conjunto com parceiros trabalhar para superar os entraves que ainda relegam esta parcela considerável dos munícipes a uma situação de alta vulnerabilidade social.

Enfrentar o problema da violência e desrespeito aos direitos humanos no âmbito da Política de Assistência Social, muito mais que estruturar sistemas, programas e serviços, implica em substanciais alterações no modo de pensar e agir da sociedade e dos diversos níveis e esferas do poder público.

Observa-se que os avanços na legislação brasileira, no que se refere ao sistema de garantias e defesa de direitos da criança, do adolescente e do idoso, com destaque para o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA e o Estatuto do Idoso, são de abrangência, complexidade e qualidade que não têm sido plenamente identificados e incorporados nas formações e práticas dos profissionais responsáveis pela implantação e implementação de Políticas Públicas no Brasil.

Considerando a situação acima exposta, vale destacar que para que a população receba o atendimento digno é preciso ter uma equipe técnica devidamente capacitada e humanizada. São serviços que requerem acompanhamento individual, e maior flexibilidade nas soluções protetivas. Da mesma forma, comportam encaminhamentos monitorados, apoios e processos que assegurem qualidade na atenção protetiva e efetividade na reinserção almejada.

Segundo a Resolução CNAS N°. 6, de 13 de abril de 2016 em seu Art.5. os objetivos específicos da Supervisão Técnica, para a execução deste Projeto destaca-se os parágrafos:

- I promover um espaço de escuta e de diálogo entre membros da(s) equipe(s);
- II. contribuir para o aperfeiçoamento profissional, técnico e ético-político dos trabalhadores do SUAS, buscando, de forma contínua e permanente, a qualidade e a efetividade no exercício de suas atribuições [...]

Os serviços de proteção especial têm estreita interface com o sistema de garantia de direito exigindo, muitas vezes, uma gestão mais complexa e compartilhada com o Poder Judiciário, Ministério Público e outros órgãos e ações do Executivo. Esse serviço envolve a Proteção Social Especial de média complexidade e Proteção Social Especial de alta complexidade.

Por essa razão, aprez-me sobretudo particularmente apresentar o presente “Projeto de Boas Práticas” executado no âmbito da Proteção Social Especial de Média Complexidade. Este projeto nasceu de novas frentes de atuação. Isso porque se observou a necessidade de acompanhamento da equipe técnica, para que os usuários apresentem bom desempenho.

b) JUSTIFICATIVA

A atuação dos profissionais lotados no CREAS – Centro de Referência Especializado da Assistência Social requer fatores essenciais ligados ao aparato técnico como formação adequada a área, estudo constante, facilidade para atuação em equipe transdisciplinar, ética e flexibilidade profissional. Além das referidas questões técnicas, se faz necessário esta prática pois o profissional atuante no CREAS, deverá contar também com a formação pessoal, ou seja características de personalidade compatíveis com as demandas emocionais e psicológicas elucidadas nos atendimentos e no contato com os componentes da equipe. Deverá ser um profissional livre de reticências psicológicas e como uma boa capacidade de elaboração e resiliência.

Cabe ressaltar as dificuldades que os profissionais encontram em ter este espaço e tempo específicos para cuidar de questões pessoais despertadas pelo trabalho, principalmente por que no CREAS todas as situações se referem a violências e violações de direito. E por fim sua justificativa se completa pela relevância em disponibilizar escuta Psicológica que auxilie no bem estar da equipe melhorando os relacionamentos interpessoais e a qualidade nos atendimentos.

c) OBJETIVOS

1.1 Objetivo Geral

Proporcionar Assessoria Técnica através de Orientação Psicológica e Supervisão de atendimento a equipe técnica do CREAS – Centro de Referência Especializado da Assistência Social.

1.2 Objetivos Específicos

a) Realizar semanalmente Orientação Psicológica para os profissionais componentes da equipe;

b) Criar um espaço coletivo de livre expressão e de alívio de estresse através de dinâmicas de grupos e jogos vivenciais que contribuam na formação pessoal para o trabalho, na identificação e sinergia com a equipe e na motivação individual e coletiva;

c) Realizar supervisão de atendimento dos fatos que requerem maiores demandas psicológicas da equipe;

d) Disponibilizar escuta Psicológica que auxilie no bem estar da equipe melhorando os relacionamentos.

d) DESENVOLVIMENTO /METODOLOGIA

Para a realização do Projeto de boas Práticas na Gestão do SUAS “Supervisão Psicológica: Cuidando de Quem Cuida”, é utilizado os aparatos instrumentais da ciência psicológica específicos para o trabalho individual e coletivo, como técnicas e intervenções, dinâmicas de grupo, sensibilização e vivências focados nos aspectos ligados ao trabalho e nas relações interpessoais, procurando resolver problemas de forma nova e contemporânea.

Os encontros ocorrem uma vez por semana para orientação psicológica e recomendações sobre as atividades desenvolvidas.

RECURSOS FINANCEIROS	EXECUÇÃO	PARCERIA	EQUIPE DO CREAS	PERÍODO
Fonte: FNAS Recurso Próprio	1 profissional psicólogo	Gerência de Proteção Social Especial	4 Assistente Social,3 Psicólogo, 4 Educadores, 2 auxiliar Administrativo, 1 Recepcionista, 1 Motorista,1 ASB	Início Março de 2017 (ação continuada)

e) RESULTADOS ALCANÇADOS E METAS DEFINIDAS E QUANTIFICADAS ATRAVÉS DE INDICADORES

RESULTADOS ALCANÇADOS	METAS DEFINIDAS	INDICADORES
Melhoria no rendimento da equipe		
Diminuição no número de afastamento do trabalho por meio de atestados médicos.	Diminuir o alto índice de afastamento por meio de atestados médicos; Melhorar a saúde mental dos trabalhadores;	Levantamento de atestados antes do trabalho onde verificou-se média de 03 dias de afastamento por mês, solicitados por cada profissional. Após o início do trabalho, foi verificado o afastamento de apenas 01 profissional pelo período de 02 dias;

Resolução de Conflitos cristalizados, melhorando os relacionamentos internos e externos;	Dissolver focos de conflitos que dificultam o trabalho da coordenação, da Gerência de PSB e da Gestão do SUAS.	Através de dinâmicas de Grupos e Feedback individual e coletivo; Organização de um espaço para expressão e comunicação; Atendimento das dificuldades apresentadas pelos técnicos
Cumprimento de prazos para envio de relatórios ao Poder Judiciário e Ministério Público.	Atender as demandas de relatório dentro do prazo estabelecido; Zerar a fila de relatórios atrasados para o Poder Judiciário e MP;	O número de relatórios atrasados chegou a zerar neste período, ou seja, a equipe cumpriu todos os prazos;
Melhor compreensão e definição dos papéis	Revivescer as práticas individuais e coletivas, delimitar papéis, limites e potencialidade de cada profissional;	Melhoria na organização interna do serviço culminando na validação dos fluxos internos; Condução objetiva dos fatos, culminando no desligamento do usuário; Maior eficiência e eficácia nos atendimentos culminando no aumento do número de desligamento;
Melhoria da Comunicação interna e externa	Ampliar o espaço de comunicação, da livre expressão e da escuta entre a equipe	Melhora significativa no ambiente de trabalho, relatada pelo técnicos através de entrevistas individuais e coletivas, abertas e semi estruturadas;

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL. **Resolução Nº 6, de 13 de Abril de 2016.**

CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL. **Resolução nº 109 de 11 de novembro de 2009.** Aprova a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais.

SEIXAS, Pablo de Sousa. **Inserção e atuação profissional do psicólogo no campo das políticas sociais no Rio Grande do Norte.** 2009. 155 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia, Sociedade e Qualidade de Vida) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2009.

SIEBURGER, C. T. (1999). **Supervisão:** uma visita bibliográfica. *Expressão Psi*, 3(1), 67-81.

ANEXO FOTOS DO ENCONTRO

